



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Acompanhamento da situação de desequilíbrio dos recursos locais nos serviços de terapia da fala, que afecta gravemente os direitos e interesses das crianças

Com o aumento dos conhecimentos sobre o distúrbio da fala nas crianças, aumenta a procura dos serviços de terapia da fala. De acordo com os dados estatísticos dos Serviços de Saúde, anualmente, em média, mais de 700 crianças de Macau são diagnosticadas com diversas formas de dificuldades de desenvolvimento, de entre as quais, o distúrbio da fala é o mais comum. Se estas crianças, com atrasos no desenvolvimento da fala, não forem tratadas adequadamente em tempo oportuno, é provável que depois passem a ter um problema de dislexia, afectando a sua capacidade nos estudos a longo prazo e na adaptação social.

Com vista a aproveitar o período dourado de tratamento dos 0 aos 6 anos, os pais procuram activamente oportunidades de terapia, para que possam atenuar os sintomas ou melhorar o desenvolvimento linguístico dos seus filhos. No entanto, devido ao aumento contínuo da procura dos serviços de terapia da fala em Macau, as vagas para o tratamento e os recursos humanos existentes tornam-se escassos, e o desequilíbrio entre a oferta e a procura pode facilmente levar as crianças a correr o risco de perder o período dourado de tratamento. As crianças com problemas de autismo, em especial, precisam muitas vezes de um tratamento multifacetado, incluindo a terapia da fala e a terapia ocupacional, mas essas terapias necessitam de tempo e investimento, o que acarreta uma situação de escassez de recursos.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Actualmente, as crianças com problemas de fala têm de esperar, em média, dois anos para serem tratadas, e algumas não receberam tratamento no período dourado, perdendo-se assim o melhor momento para o fazer. Além disso, cada tratamento tem só uma duração de 40 a 60 minutos, o que dificulta a obtenção dos efeitos terapêuticos desejados e afecta os efeitos da intervenção precoce. O Centro Hospitalar Conde de São Januário disponibiliza terapia ocupacional e terapia da fala num total de 8 sessões de tratamento por semana, e cada uma dura 40 minutos.

O Governo da RAEM tem vindo a importar especialistas do exterior e a formar profissionais locais para reduzir o tempo de espera para o tratamento, no entanto, a terapia da fala está a ser desenvolvida de forma lenta em Macau, pois a proporção entre a oferta e a procura de terapeutas é muito inferior à procura real. Até 2023, existiam em Macau apenas 75 terapeutas da fala e 156 terapeutas ocupacionais (incluindo nas instituições médicas públicas e nas clínicas privadas) e, segundo os terapeutas, eles têm de tratar cerca de 30 a 40 pacientes por semana e, diariamente, os terapeutas têm de tratar 8 pacientes encaminhados pelo Governo. Face à insuficiência de vagas para os tratamentos nas instituições públicas, regista-se uma grande discrepância de valores cobrados pelos terapeutas das clínicas privadas e, muitas vezes, os preços são extremamente elevados. Assim, mesmo que o Governo adjudique serviços de terapia às clínicas, estas continuam a não conseguir satisfazer as necessidades da sociedade.

No passado, com vista a resolver o problema da falta de terapeutas, o Governo da RAEM e a Universidade Politécnica de Macau organizaram, sucessivamente, cursos de licenciatura em terapia da fala, no entanto, segundo alguns graduados, embora a procura dos serviços de terapeutas da fala continue a aumentar, ainda é



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

difícil encontrar um emprego nesta área. Assim, o fenómeno de distribuição irracional de recursos não só desperdiça o potencial dos profissionais, como também agrava a questão da discrepância entre a oferta e a procura destes serviços na sociedade, agravando ainda mais o problema da falta de serviços de terapia da fala.

Os terapeutas da fala desempenham um papel indispensável na sociedade. O Governo da RAEM, para além de ter de definir políticas para atrair mais pessoas a ingressarem nesta área, deve ainda ponderar aproveitar eficazmente os recursos humanos locais, que são cada vez mais escassos, a fim de satisfazer as necessidades prementes da sociedade em relação aos serviços de terapia da fala. Se isso for feito, não só vai ajudar a aliviar o problema do desequilíbrio entre a oferta e a procura dos serviços de terapia da fala para as crianças, mas também criar um melhor ambiente para o desenvolvimento dos profissionais de saúde de Macau.

Os serviços competentes, para além de reforçarem a formação de quadros qualificados, devem também investir mais recursos na prestação de serviços de diagnóstico e tratamento às crianças, bem como ensinar aos encarregados de educação métodos de intervenção, com vista a melhorar o desenvolvimento linguístico das crianças, garantir que as crianças possam obter uma assistência adequada e reduzir o tempo de espera para o tratamento, tudo isso para concretizar o objectivo de “detecção, intervenção e tratamento precoces”.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando, que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

1. O Governo deve ajustar o método de espera para os serviços de terapia da fala, no sentido de assegurar a racionalidade e a justiça na distribuição dos recursos, nomeadamente, criar um plano de recursos mais eficaz para equilibrar as necessidades das crianças que estão em lista de espera por um longo período e das crianças prestes a passar o período dourado de tratamento (especialmente, dos 4 aos 6 anos), a fim de garantir que todas tenham acesso a serviços de tratamento atempados. Vai fazê-lo?

2. O Governo da RAEM tem reiterado a necessidade de prestar mais atenção ao desenvolvimento físico e psicológico das crianças, bem como à sua saúde. Assim sendo, com vista a aliviar a actual escassez de recursos na área da terapia da fala, o Governo deve dispor de medidas para otimizar o plano de distribuição de recursos nos serviços de terapia da fala, assim como deve elevar o apoio financeiro e os subsídios para reduzir as tarifas dos terapeutas da fala das instituições privadas, para que mais famílias possam suportar as despesas com os tratamentos. Ou, então, o Governo deve disponibilizar serviços mais flexíveis, por exemplo, disponibilizar consultas nos feriados e à noite para diminuir o tempo de espera, com vista a concretizar o objectivo de “detecção, intervenção e tratamento precoces”. O Governo vai fazer tudo isso?

3. Tendo em conta as dificuldades de emprego dos recém-licenciados em terapia da fala e o aumento da procura destes serviços pela sociedade, o Governo da RAEM deve definir políticas para promover o desenvolvimento



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

deste sector, criando um melhor ambiente de exploração, e com isso atrair empresas a investirem nos serviços de terapia da fala e satisfazer as necessidades reais da sociedade. Ao mesmo tempo, o Governo deve organizar, periodicamente, sessões de recrutamento de terapeutas da fala que incluam a participação de entidades públicas e privadas, com vista a proporcionar mais oportunidades de emprego aos graduados. O Governo vai fazer tudo isso?

14 de Março de 2025

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Che Sai Wang**